



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

(    ) Resumo            (x) Relato de Experiência            (    ) Relato de Caso

## **O DESPERTAR DA MEDIAÇÃO NO PROJETO RIO PASSO FUNDO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Carolina Fornari Roman

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Luciane Campana Tomasini

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A percepção da sensibilização, nas mediações de exposições de Artes, surgiu das vivências que foram possibilitadas através do "Projeto Rio Passo Fundo: patrimônio paisagístico, natural, ambiental, histórico-cultural, econômico e político" - desenvolvido pelo Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, tendo o apoio do Museu Histórico Regional e do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, extensões da Universidade de Passo Fundo, com o patrocínio do Programa CAIXA de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro 2017/2018.

Participar das etapas de desenvolvimento do projeto, nas expedições, coletando e catalogando materiais, assim como, a convivência com pequenas cidades e seus moradores, despertaram inquietações e questionamentos constantes, acerca, da forma como as mediações nos espaços seriam conduzidas.

A sensibilização através da mediação de arte tem como objetivo, despertar os sentidos do público, para que assim, se rompa as barreiras entre objeto e observador, originando novas percepções.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Ao longo das mediações, com as primeiras turmas escolares, notou-se, uma resistência na interação com três, das quatro exposições de arte. Sendo elas: duas instalações, "Só Mais Um" e "Sons do Mundo", e uma vídeo arte, "Água (nossa) Imagem Líquida". Essa resistência passou a chamar minha atenção, pois, eles não demonstravam conexões com o que seus olhos viam, seus ouvidos escutavam e suas mãos podiam tocar. O espaço parecia vazio e não contemplado com uma imensidão de possibilidades. A

A graphic for the VI SEMANA DO CONHECIMENTO event. It features a colorful, abstract background with various icons representing science (DNA, H2O, microscope), art (paintbrush, palette), and general knowledge (gears, books, calculator). The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is prominently displayed in white, bold, sans-serif font.

# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



partir desses questionamentos, do por que essa falta de interesse, notei que a resposta estava na mediação.

Como essas turmas iriam se conectar com a arte, se a mediação não os questionava! Sendo assim, minha metodologia inicial mudou, o que ocasionou em um novo percurso pelas exposições, pois, ao notar que cada pessoa é um ser único, dotado de um universo inteiro de possibilidades, a mediação deveria ser da mesma forma: mapeando, em um breve momento, as pessoas que constituíam aquele grupo, levando em consideração sua faixa etária.

Esse mapeamento se deu através de questionamentos precisos: "o que vocês vieram fazer aqui hoje? Por que levantaram da cama? Quem são as pessoas que trouxeram vocês aqui? Quem são as pessoas que se importam, a ponto de criar essas exposições? Somos todos iguais? Sentimos, pensamos, criamos e nos expressamos da mesma forma? O que é Arte?". No decorrer do percurso, para cada questionamento que fiz, dava respostas que os instigasse, sem que suas percepções individuais fossem padronizadas.

Depois dessa enxurrada de questionamentos iniciais, percebi uma mudança no comportamento dos alunos. Uma necessidade de vivenciar as três exposições surgia em forma de questionamentos, afirmações, experiência vivida por alguns deles, e aí, originava-se uma troca de vivências e percepções, entre eles, as exposições e eu. A sensibilidade que me permitiu ser o elo entre objeto e observador foi há sensibilidade que eles se permitiram sentir, naquele momento, naquele lugar, por aquelas exposições.

A mediação de arte quando sensibilizadora: cria, recria, une, separa e proporciona inúmeros questionamentos, segundo a artista Fayga Ostrower(2003, p.55 ) , "[...] o ser humano não pode ser considerado em partes, só pode ser considerado como um todo integrante as suas partes [...]". Sendo nas sutilezas das singelas percepções o caminho para se conduzir a mediação, que desperta a sensibilização sem afetar a individualidade do observador.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A sensibilização através das mediações de exposições de Artes é um elo importante que liga o público às obras. Ela nos permite um novo olhar, uma nova experiência, ela: cria e recria, une e separa, nos preenche de novas sensações. Nos diz algo que é somente nosso... Cada um de nós é único, sente, pensa, cria e se expressa a sua maneira, por isso a Arte é tão intrigante, porque nos questiona a todo momento, em qualquer lugar, da forma mais inesperada e que somente fará sentido para o observador.

## **REFERÊNCIAS**



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**